

O USO DA TECNOLOGIA NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Renata da Silva de Barcellos
(CEJLL/NAVE; UNICARIOCA)
osbarcellos@ig.com.br

O presente trabalho tem como objetivo discutir as possíveis contribuições do celular para as práticas do ensino da disciplina, a partir do uso do aplicativo *WhatsApp*, no qual são compartilhadas postagens, links, recados etc., a fim de averiguar a assimilação dos diversos aspectos morfosintáticos e semânticos. A experiência está sendo realizada em uma escola tecnológica do Rio de Janeiro (CEJLL/NAVE) com educandos do 3º ano do ensino médio. Como, atualmente, interagem diariamente com as novas tecnologias, em especial, o celular, através do qual se passa o dia inteiro lendo e escrevendo, propomos uma reflexão sobre a linguagem nos seus diversos aspectos morfossintáticos e semânticos. Partindo dos conteúdos propostos pelo Currículo Mínimo da SEE/RJ e da sua contribuição para o ensino da gramática e seus efeitos de sentido, pretendemos realizar uma prática diferenciada do ensino da língua materna, de acordo com as orientações curriculares do Currículo Mínimo e dos PCN, das teorias da informação: Levy e Castellis e do ensino da disciplina: Castilho, Teixeira e Furst. A proposta parte de questionamentos feitos por nós para refletir sobre o porquê de os educandos estarem cada vez mais desmotivados. Realizam várias práticas através das tecnologias, mas, na sala de aula, mesmo utilizando muitas dessas, ainda assim não dialogam com os conteúdos ministrados. Por que não descobrir novas formas de construir os conteúdos? Com a necessidade de práticas inovadoras no espaço escolar, este trabalho relaciona o ensino de gramática, na perspectiva interacional, com as novas tecnologias da informação e comunicação. A hipótese é que, a partir do uso da tecnologia, os educandos construam melhor o conhecimento por estarem mais motivados.